

## **Fluxo digital na reabilitação da hipomineralização molar incisivo - relato de caso**

Adriana Nogaroto Pinguello<sup>1</sup>, Livia Clara da Silva<sup>1</sup> (0000-0002-2170-7553), Isabela do Carmo Custodio<sup>1</sup> (0000-0003-0995-7696), Bianca Katsumata de Sousa<sup>1</sup> (0000-0002-6181-5890), Maria Aparecida Moreira Machado<sup>1</sup> (0000-0003-3778-7444), Natalino Lourenço Neto<sup>1</sup> (0000-0003-0227-0349)

<sup>1</sup> Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, São Paulo, Brasil

A hipomineralização molar-incisivo (HMI) compreende-se por um defeito qualitativo dos tecidos dentários que atinge os primeiros molares permanentes e frequentemente, é associada com os incisivos permanentes. O tratamento de dentes afetados pela HMI pode ser realizado por meio de diferentes condutas, sendo um fator dependente da extensão da opacidade, da cavitação presente, da presença de dor e da escolha do material restaurador. Atualmente a combinação de tratamentos restauradores com a utilização de fluxo digital, com a proposta de otimizar o tratamento com fidelidade de cópia da cavitação e boa precisão e resistência no momento da confecção da peça restauradora, tem sido uma opção nos casos de HMI. Paciente, sexo masculino, 8 anos de idade, compareceu à clínica de Odontopediatria da FOB/USP com a queixa de cavitações em diversos dentes posteriores. Após anamnese, exame clínico e radiográfico observou-se a presença de HMI nos primeiros molares permanentes 16,26 e 46. Frente à extensão da cavitação e ausência de sensibilidade dolorosa do dente 16, optou-se pelo tratamento com fluxo digital. Desse modo, realizou-se o escaneamento intraoral dos arcos do paciente com o escaner Virtuo Vivo, Straumann, e por meio do software inLab Cad foi desenhada a peça para restauração do dente 16, que posteriormente foi impressa com resina nanohíbrida específica e em seguida cimentada com resina flow. Para acompanhamento do paciente e garantia de sucesso do tratamento escolhido, controles clínicos e radiográficos foram feitos a cada dois meses em um período de seis meses. Desse modo, encara-se a utilização do fluxo digital uma opção viável para tratamentos restauradores em casos de HMI.